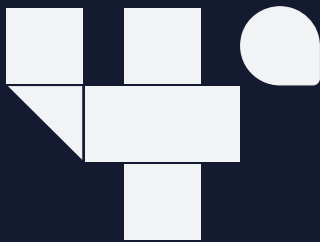




The Psychologist:
Practice & Research Journal



4º CONGRESSO ORDEM DOS PSICÓLOGOS PORTUGUESES

Psicologia na Prevenção e Promoção do Desenvolvimento das Pessoas,
Coesão Social e Crescimento Económico

ABSTRACTS BOOK

THE SCIENTIFIC JOURNAL
OF THE **PORTUGUESE**
PSYCHOLOGIST ASSOCIATION

Pósteres | Área temática : Parentalidade

Famílias Multiproblemáticas: A Interação Mãe-Criança E Traços De Histórias De Vida – Um Estudo Exploratório

Inês Carvalha, Mónica Taveira Pires, & Inês Ventura
Universidade Autónoma de Lisboa

O principal objetivo desta investigação, centrou-se num estudo de famílias multiproblemáticas, para conhecer as suas características comuns, nomeadamente a interação mãe-criança. A amostra clínica é composta por oito famílias, mães e filhos e foram referenciadas pelos técnicos de um equipamento de apoio à primeira infância, de um bairro social de Lisboa. Trata-se de um estudo exploratório, assente numa metodologia qualitativa, através da abordagem fenomenológica. Utilizámos a entrevista clínica semiestruturada para recolha da história familiar, com entrevistas individuais, através da abordagem centrada na pessoa, e procedemos à observação de uma situação padronizada em três momentos através do brincar livre, dirigido e arrumação. A análise fenomenológica indicou-nos três categorias centrais, comuns a estas famílias, nomeadamente, história de vida, família e parentalidade, com os seguintes constituintes essenciais, respetivamente: família de origem e relações abusivas; gravidez; comportamento parental. Relativamente à interação mãe-criança, na situação padronizada, obtivemos as seguintes categorias: comportamento da mãe, interação da mãe e comportamento da criança. Verificámos que o comportamento da mãe obteve maior percentagem no brincar dirigido, a interação da mãe foi superior no brincar livre e o comportamento da criança aumentou durante a arrumação. Estes resultados são significativos, demonstrando que a interação é influenciada de acordo com a situação, se dirigida pela mãe ou pela criança. Apesar da amostra reduzida, este trabalho permite criar condições para uma melhor compreensão destas famílias podendo trabalhar com elas nas suas limitações e dificuldades.

Palavras-chave: Famílias multiproblemáticas, História familiar, Parentalidade, Brincar

Validação da Escala Family Assessment Device: Aplicação em Jovens Portugueses

Ivone Patrão, Joana Água
ISPA-IU

Introdução: Os factores de risco e protectores do contexto são importantes de ter em conta na compreensão dos comportamentos dos jovens. Um desses factores são a percepção do funcionamento familiar, que se for percebido de forma alterada, denuncia o conflito, a pouca coesão, as dificuldades na comunicação e no envolvimento afectivo entre os membros que pertencem ao mesmo sistema familiar. Apresenta-se a validação de uma escala que avalia a percepção do funcionamento familiar numa amostra de jovens portugueses. **Métodos:** Os

participantes (N=3375) deste estudo, com idades dos 11 aos 24 anos (M=14.69; D.P.= 2.053), responderam a um protocolo que continha um questionário sócio-demográfico e a escala FAD (Family Assessment Device - Epstein, Baldwin e Bishop, 1983). **Resultados:** Foi confirmada a estrutura unidimensional da FAD com uma Análise Factorial Confirmatória (AFC). Na AFC obteve-se uma boa validade fatorial (CMIN/DF=1.734, RMSEA= 0.015, NFI= 0.999, CFI= 0.999; GFI=0.999) e bons valores de consistência interna ($\alpha=0.78$) na análise de fiabilidade. **Discussão:** Tendo em conta as características da escala e os resultados obtidos, pode-se concluir que a FAD é um bom instrumento para avaliar o funcionamento familiar geral e poderá ser usada tanto em investigação como para a prática clínica, sobretudo com jovens.

Palavras-chave: Funcionamento familiar, Adolescência, Validação, Qualidades psicométricas

Projeto de Investigação-Ação

Maria João Barros¹, Susana Lourenço², Víctor Cláudio³, Maria Gouveia-Pereira³, Catarina de Sousa³, Cátia Damião³, & Sara Rosário³

¹ACES Lisboa Norte

²ARSLVT – ACESAR

³ISPA-IU

A sinalização de problemas emocionais e comportamentais na população estudante de uma escola secundária do concelho de Lisboa motivou por parte da escola o pedido de apoio ao programa de saúde escolar do ACES Lisboa Norte, justificando a conceptualização deste projeto, que decorreu por um período de 4 anos em parceria com o ACES Lisboa Norte, a Escola Secundária Maria Amália Vaz Carvalho, o ISPA IU e com o parecer favorável do Conselho Ética ARSLVT, I.P. O objetivo do estudo consiste na identificação de variáveis comportamentais de risco e de fatores protetores, bem como o estudo da relação entre acontecimentos de vida indutores de stress, estratégias cognitivas de coping e de regulação emocional e a perturbação psicológica. Variáveis pesquisadas: sociodemográficas, comportamentos de saúde, sintomas ansiedade, depressão e stress, estratégias de coping e de regulação emocional, relação com pais e amigos, comportamentos autolesivos e pensamentos suicidas. Os resultados encontrados vão de encontro à evidência científica reforçando a necessidade da implementação de intervenções preventivas na promoção da saúde mental na adolescência. Dos resultados significativos da análise estatística desenhou-se a metodologia de intervenção, já realizada a 22 turmas, cujos resultados pretendemos partilhar nesta apresentação.

Palavras-chave: Adolescência, Saúde mental, Comportamentos de risco, Prevenção